

O tema da organização e representação do conhecimento na pós-graduação da ECA- USP

Marilda Lopes Ginez de Lara⁶
larama@usp.br

1 Introdução

O tema da Organização e Representação do Conhecimento está presente na pós-graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, ECA-USP, desde aproximadamente 1986. De início, ele se expressa por meio da proposta da Análise Documentária, compreendida como disciplina metodológica voltada à representação de textos, em especial, técnico-científicos. As principais referências da Análise Documentária foram os trabalhos de Jean-Claude Gardin, pesquisador francês que se dedicou, entre a década de 60 e 70, à documentação arqueológica, desenvolvendo a partir daí reflexões que contribuíram ao estabelecimento das bases teórico-metodológicas para a Análise Documentária. Embora ainda pouco conhecida no Brasil, Gardin tem uma produção expressiva que compreende desde estudos sobre os diferentes tipos de discursos e vertentes de análise, relações com a linguística e com a lógica, até artigos e livros sobre sistemas especialistas e inteligência artificial, estes últimos, já na década de 80 do séc. XX.

182

Johanna W. Smit, aluna de Gardin na França, foi a responsável pela introdução do tema Análise Documentária no Brasil organizando a linha de pesquisa com o mesmo nome nos cursos de graduação e pós-graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA-USP. Sua produção influenciou a formação profissional, a pesquisa e o ensino de pós-graduação da instituição, desde aquela data. Em 1987, a publicação do livro “*Análise Documentária: análise da síntese*” deu início à institucionalização do Grupo Temma que congregou, à época, docentes de diferentes áreas do conhecimento: além da Biblioteconomia e Documentação, juntaram-se ao grupo pesquisadoras com formação em Letras e Linguística. A constituição inicial do

⁶ Doutora em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, ECA-USP; professora livre-docente do Depto de Biblioteconomia e Documentação e docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da ECA-USP

Grupo congregava os seguintes pesquisadores: Johanna W. Smit, Maria de Fátima G. M. Tálamo, Anna Maria Marques Cintra, Eunides A. do Vale, Isabel Maria Ribeiro Ferin Cunha, Nair Yumiko Kobashi e Regina Keiko Obata Amaro. Atualmente, o Grupo reúne docentes da ECA-USP – Johanna W. Smit, Maria de Fátima G. M. Tálamo, Marilda L. G. de Lara, Nair Y. Kobashi, Vânia M.A. Lima, e da UNESP-Marília, João Batista Ernesto de Moraes, José Augusto Chaves Guimarães e Mariângela Lopes Fujita. A marca do Grupo Temma, desde meados da década de 80, têm sido os investimentos interdisciplinares, destacando-se preocupações com o estabelecimento de relações entre a Documentação e a Lógica, a Linguística, a Comunicação, a Terminologia, a Cultura e as Políticas Culturais e, mais recentemente, os Estudos Métricos. A formação depois do Grupo Temma caracterizou-se pelos esforços para a substituição dos procedimentos tradicionais de representação de textos baseados no ‘bom senso’, ou ‘senso comum’, por procedimentos ancorados em referências teóricas, o que acabou por marcar profundamente os alunos que frequentaram a pós-graduação na ECA, entre os quais, pesquisadores que hoje são docentes da UNESP-Marília.

Embora sem utilizar a terminologia que hoje identifica, no Brasil, o conjunto de pesquisas que tratam das questões relativas ao tratamento da informação para o acesso, difusão e divulgação – a Organização e Representação do Conhecimento – ORC, inicialmente, foram feitos investimentos em torno de temas como a Leitura Documentária, a Análise Documentária propriamente dita (operações de análise, síntese e representação), desenvolvimento de vocabulários controlados com apoio de princípios semânticos, etc. Na década de 90, foram desenvolvidas pesquisas que se centraram nas relações entre a Documentação/Ciência da Informação com a Terminologia, quer em relação aos seus aportes teórico-metodológicos, como ao uso de produtos concretos (glossários, terminologias de domínios e áreas de atividade) para constituir as linguagens documentárias. O conhecimento acumulado a partir dos investimentos nas interfaces com outras áreas permitiu propor a Linguística Documentária como um subcampo da Ciência da Informação, cujas preocupações voltaram-se ao estabelecimento de parâmetros e modelos estruturados para o desenvolvimento de linguagens específicas para o processamento da informação (construção e recuperação). Organização de conceitos, categorização, parâmetros para a definição de hipóteses de

organização são alguns dos temas privilegiados pelo subcampo, considerados essenciais para o desenvolvimento de tesouros, ontologias, topic maps, bem como para a arquitetura da informação.

A preocupação com a avaliação de sistemas de informação implicou, também, investimentos na interface com os Estudos Métricos da informação, abrindo-se a possibilidade de exploração e manejo de grandes quantidades de informação e a produção de indicadores de pesquisa tematizados. Mais recentemente, essas interfaces também se voltam ao tema da representação lógica de estruturas do conhecimento.

Importante mencionar que, ao considerar o processamento da informação como uma operação que se desenvolve no universo da linguagem, o conjunto das pesquisas necessariamente considera os problemas da comunicação e os condicionantes ideológicos, sociais e culturais que marcam a produção e a recepção da informação. Preocupações do gênero se expressam no estabelecimento de hipóteses de organização para a estruturação dos instrumentos de intermediação documentários e, de forma corolária, a procura de referenciais teóricos e concretos que permitam compreender a enfrentar as diferentes formas de manifestação da diversidade cultural.

2 O tema da ORC na pós-graduação da ECA-USP

Após o breve panorama, focalizaremos o estado da arte da ORC no âmbito da pós-graduação da ECA-USP nos últimos dez anos, salientando que o tema já vinha sendo explorado anteriormente. Para contextualizar as informações, observamos que de 2001 a 2005, a pós-graduação em Ciência da Informação da ECA constituía uma linha do Programa de Comunicações. Os temas de ORC eram identificados com a Linha de Pesquisa ‘Análise Documentária’. Em 2006, a área de Ciência da Informação ganhou autonomia com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. No âmbito desse Programa, as questões de ORC foram tratadas, entre 2006 a 2008, pela Linha de Pesquisa ‘Acesso à Informação’ e, após rearranjo das linhas em 2009, pela linha ‘Organização da Informação e do Conhecimento’.

Organizaremos a apresentação começando pela atual configuração do Programa e das linhas de pesquisa. Em seguida, relacionaremos, para o período 2001 a 2011, as

disciplinas oferecidas, os projetos de pesquisa dos docentes, desenvolvidos ou em desenvolvimento, a orientação de alunos de pós-graduação e a produção científica docente. As fontes utilizadas foram os currículos da Plataforma Lattes, o Sistema Janus USP e os Relatórios do Coleta CAPES.

3 A Linha de Pesquisa ‘Organização da Informação e do Conhecimento’

Desde 2009, o tema da ORC é objeto do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da ECA-USP, Área de Concentração ‘Informação e Cultura’, pela Linha de Pesquisa ‘Organização da Informação e do Conhecimento’, com a seguinte ementa⁷:

“Estudos teóricos e metodológicos relativos à organização do conhecimento e da informação e de sua circulação para fins de acesso, recuperação e uso. Compreende a análise dos objetivos, processos e instrumentos que caracterizam as distintas possibilidades de organização da informação, considerando - se ainda a sua inserção histórica e sócio-cultural e as condições de interação face à diversidade da produção e dos públicos da informação. Compreende, também, abordagens históricas e epistemológicas da organização do conhecimento e da informação.

Os subtemas que a integram distribuem-se nos seguintes eixos complementares:

a) teorias e métodos de construção e organização da informação documentária para distintos receptores. Observam-se os aspectos textuais/discursivos dos objetos informacionais e os diferentes modelos de leitura, análise, condensação e representação, incluídos os modelos computacionais.

b) a construção de linguagens documentárias e outras ferramentas de organização da informação para o acesso, recuperação e uso, observando-se características linguísticas, semióticas, terminológicas e comunicacionais, dos conteúdos documentários e dos grupos receptores, bem como de insumos tecnológicos;

c) estudos históricos e epistemológicos relativos à organização social do conhecimento e sua relação com as propostas de organização da informação;

d) análise e proposição de políticas de organização da informação no escopo da sua distribuição e recepção.

Essa Linha de Pesquisa sucedeu à denominada ‘Acesso à Informação’, implementada em 2006 que, apesar de se voltar a temas semelhantes, tinha um escopo mais amplo, incluindo outros conteúdos não diretamente relacionados à ORC. Antes disso, no âmbito do Programa de Comunicação, como já foi dito, as pesquisas relacionadas à ORC eram reunidas sob a denominação ‘Análise Documentária’.

⁷ http://www.pos.eca.usp.br/index.php?q=pt-br/ciencia_da_informacao/programa

No período estudado, os temas de ORC foram tratados pelos seguintes pesquisadores envolvidos com a pós-graduação da ECA-USP: Anna Maria Marques Cintra, Johanna Wilhelmina Smit, Maria de Fátima Gonçalves Moreira Tálamo, Marilda Lopes Ginez de Lara e Vânia Mara Alves Lima.

4 Disciplinas de ORC oferecidas na pós-graduação da ECA-USP, período 2000-2011

No período compreendido entre 2000-2011, foram oferecidas 14 (catorze) disciplinas relacionadas ao tema da ORC: a maior parte delas, em vários anos seguidos, integrando a grade de oferta do Programa; outra parte foi oferecida uma única vez em conjunto com professores externos e/ou estrangeiros. O quadro abaixo relaciona os títulos e os docentes responsáveis.

Quadro 1

Disciplinas de ORC oferecidas na pós-graduação da ECA-USP, período 2001-2011	
<i>Título da disciplina</i>	<i>Docente(s)</i>
Bases e Modelos da Evolução dos Vocabulários documentários: dos Tesouros aos Mapas Semânticos (***)	José Antonio Moreira González; Marilda Lopes Ginez de Lara
Bases Teóricas para a Análise e Representação do Conteúdo de Textos e Imagens (***)	José Antonio Moreira González; Marilda Lopes Ginez de Lara
Epistemologia da Ciência de Informação: Fundamentação Filosófica, Teórica e Ético-axiológica (**)	Miguel Angel Rendón Rojas; Marilda Lopes Ginez de Lara
Formas de Estruturação e Mediação da Informação (*)	Maria de Fátima Gonçalves Moreira Tálamo; Johanna Wilhelmina Smit
Informação e Cultura (*)	Maria de Fátima Gonçalves Moreira Tálamo; Johanna Wilhelmina Smit; Marilda Lopes Ginez de Lara
Informação e Linguagem na Contemporaneidade (*)	Marilda Lopes Ginez de Lara; Vânia Mara Alves Lima
A Leitura como Experiência transdisciplinar (*)	Anna Maria Marques Cintra
Leitura, Interação, Produção de Sentido (*)	Anna Maria Marques Cintra
Leitura Para Fins Específicos (*)	Anna Maria Marques Cintra
Organização da Informação nos Contextos da Modernidade e da Pós-Modernidade (*)	Johanna Wilhelmina Smit; Maria Cristiane Barbosa Galvão
Os Processos Documentários: Aspectos Teóricos e Metodológicos (*)	Nair Yumiko Kobashi
Produção e Recepção de Informações Documentárias	Nair Yumiko Kobashi

no Mundo Contemporâneo (*)	
Parâmetros Linguísticos, Comunicacionais e Terminológicos de Construção da Informação Documentária (*)	Marilda Lopes Ginez de Lara
Terminologia e Linguagem Documentária (*)	Marilda Lopes Ginez de Lara

(*) Carga horária: 105h

(**) Carga horária: 60h

(***) Carga horária: 30h

Fonte: Sistema JANUS USP

Os títulos das disciplinas evidenciam preocupações com os aspectos comunicacionais, linguísticos e terminológicos dos processos documentários, como os relativos aos contextos socioculturais onde esses processos se desenvolvem. Privilegiam, também, os instrumentos documentários (vocabulários, tesouros) utilizados no processo de representação do conhecimento nos dias de hoje.

5 Os projetos de pesquisa dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da ECA-USP

187

A partir de 2001, os temas de pesquisa dos docentes do Programa distribuem-se entre a procura de referenciais de linguagem, da terminologia e da comunicação, preocupando-se, também, com a configuração do campo mais amplo da Ciência da Informação. Este último tema, apesar de mais abrangente, se apresenta como meio de refletir sobre os condicionantes sócio-culturais considerados fundamentais para refletir sobre a organização do campo.

Destacamos, abaixo, os projetos desenvolvidos e em desenvolvimento no período:

Quadro 2

Projetos de pesquisa desenvolvidos/em desenvolvimento, 2001-2011		
<i>Pesquisador</i>	<i>Período (*)</i>	<i>Título</i>
Anna Maria Marques Cintra	1996-2002	A linguagem verbal e suas relações com a linguagem documentária
	2003-2007	A apropriação da informação no contexto do cotidiano acadêmico
	2007-2009	Linguística Aplicada à Documentação: aspectos pragmáticos

Johanna Wilhelmina Smit	2000-2004	Ciência da Informação: objetos teóricos, desenvolvimento e determinação do campo científico (coord.; em colab.: M.F.G.M.Tálamo; Nair Y.Kobashi)
	2005-2007	Impactos da interdisciplinaridade na terminologia da Ciência da Informação
	2007-atual	O acesso à informação, os sistemas de recuperação da informação e a memória social (coord.; em colab. M.F.G.M.Tálamo)
Maria de Fátima Gonçalves Moreira Tálamo	2004-2005	Terminologia da Ciência da Informação – Brasil
	2005-2006	Taxonomias e suas inscrições nos paradigmas de geração e codificação do conhecimento em Ciência da Informação
	2008-2010	Projeto Eletromemória: História da Energia Elétrica no Estado de São Paulo (coordenação da seção Documentação – Vocabulário) (***)
	2010-atual	Impactos da interdisciplinaridade na terminologia da Ciência da Informação (**); (coord.; projeto em colab. J.W.Smit)
Marilda Lopes Ginez de Lara	2002-2004	Conceitos linguísticos fundamentais para a organização e disseminação de informações
	2004-2007	Contribuições dos estudos sobre a linguagem e a terminologia à organização e transferência da informação (**)
	2007-2010	Contribuições da Pragmática para o estudo da linguagem nas práticas documentárias (**)
	2010-atual	Abordagens sobre a linguagem nos estudos de Organização e Representação do Conhecimento (**)
Nair Yumiko Kobashi	2000-2002	Processamento de textos e recuperação de informações em texto integral: aspectos teóricos e metodológicos
	2002-2004	Produção e circulação de informações documentárias: parâmetros teóricos e operacionais
	2004-2005	Ciência da Informação: temas e linhas de pesquisa no Brasil: 1970-2000
	2007-2010	Institucionalização da pesquisa científica no Brasil: cartografia temática e de redes sociais por meio de técnicas bibliométricas (**)
	2010-atual	Pesquisa brasileira em organização do conhecimento: indicadores temáticos, de internacionalização e de redes de colaboração (2002-2012) (**)
Vânia Mara Alves Lima	2007-2009	Avaliação da função comunicativa da terminologia em linguagens documentárias nos processos de indexação manual e automática

(*) Projetos iniciados em anos anteriores, vigentes em 2001.

(**) Apoio financeiro: CNPQ

(***) Apoio financeiro: FAPESP

Fonte: Plataforma Lattes; Relatórios do Coleta CAPES.

6 A orientação em nível de Mestrado e Doutorado em ORC

Na área de ORC, no período 2001-out. 2011, foram apresentadas 27 dissertações de Mestrado e 6 dissertações encontravam-se em desenvolvimento. No doutorado, foram defendidas 18 teses e 12 estavam em desenvolvimento. Verifica-se que a pesquisa docente influencia sobremaneira a abordagem e os temas das dissertações de mestrado e das teses orientadas no Programa.

Quadro 3

Mestrados e Doutorados em ORC na ECA-USP, 2001-out.2011			
<i>Mestrados concluídos</i>	<i>Mestrados em desenvolvimento</i>	<i>Doutorados concluídos</i>	<i>Doutorados em desenvolvimento</i>
27	6	18	12

Para apresentar um quadro síntese dos temas abordados utilizaremos, como princípio de organização nos quadros a seguir, as categorias que identificam atualmente □os eixos de pesquisa da Linha de Pesquisa ‘Organização da Informação e do Conhecimento’ no PPGCI-ECA-USP, lembrando, no entanto, que elas não mutuamente exclusivas, mas complementares entre si.

A distribuição dos temas de Mestrado concluídos e em desenvolvimento é aproximadamente a que segue:

Quadro 4

Temas de pesquisa em ORC das Dissertações de Mestrado na ECA-USP, 2001-out.2011			
<i>Teorias, métodos de organização segundo distintos receptores</i>	<i>Construção de LDs e ferramentas para acesso ...</i>	<i>Estudos históricos e epistemológicos ...</i>	<i>Análise e proposição de políticas de organização...</i>
Análise e representação de documentos em áreas específicas: - documentação imagética - documentação em arte digital - documentação arquivística - documentação estatística - documentação musical - documentação jurídica - documentação museológica	- metodologias de construção de linguagens documentárias, (exemplo, saúde) - categorização de conceitos interdisciplinares - tesouros iconográficos em meio eletrônico	- princípios de estruturação e categorização - representação descritiva - paradigmas na recuperação na CI - estruturas de conhecimento e relações de significação Referências em ORC: - Documentação de Paul Otlet; - linguística documentária e análise de domínio	- políticas de organização estatística - políticas de organização da informação governamental

- arquivos de arte digital		- terminologia para recuperação do conceito de documento e de informação	
Leitura no contexto da CI		- paradigmas emergentes de auto-organização e autopoiese	
		- semiótica	
		- terminologia	
		- conceitos fundamentais na CI	

As teses defendidas e em desenvolvimento se distribuem nos temas abaixo:

Quadro 5

Temas de pesquisa em ORC das Teses de Doutorado na ECA-USP, 2001-out. 2011			
<i>Teorias, métodos de organização segundo distintos receptores</i>	<i>Construção de LDs e ferramentas para acesso ...</i>	<i>Estudos históricos e epistemológicos ...</i>	<i>Análise e proposição de políticas de organização...</i>
Análise e representação de documentos em áreas específicas: - documentação imagética - documentação arquivística - documentação museológica - documentação contábil - documentação em saúde - documentação empresarial - documentação em meio eletrônico (Plataforma Lattes) - documentação digital Leitura nos fluxos informacionais	- interfaces com a Ciência da Computação - lógica paraconsistente na indexação automática - análise de catálogos on line - estruturação da informação - terminologia na organização da informação artístico-pictórica - representação descritiva no Brasil	- codificação e decodificação da informação documentária - classe, categoria e faceta - representação descritiva - semiose nas ontologias - linguística documentária, terminologia e ontologias - conceitos na organização do conhecimento - epistemologia da arquivística - informação no campo museal - teorias da linguagem nos estudos de ORC - abordagens da teoria do conceito	- políticas de informação em saúde - políticas de organização e recuperação em documentos textuais jornalísticos - políticas de preservação digital - informação jurídica para o cidadão brasileiro

7 A produção bibliográfica dos docentes do PPGCI-ECA/USP em ORC

A produção bibliográfica dos pesquisadores docentes do PPGCI-ECA/USP relacionada à ORC no período 2001-2011 é extensa. Há trabalhos individuais e em grupo, alguns deles reunindo a maior parte dos docentes de pós-graduação como, por exemplo, as duas reedições do livro *'Para entender as linguagens documentárias'*, de 2002 e 2005, originalmente publicado em 1994, que se volta às reflexões sobre o papel da linguagem na ORC. Este texto de produção coletiva sintetiza muito das opções teóricas e metodológicas do corpo docente da pós-graduação da ECA-USP. Dentre os temas privilegiados, estão a análise documentária, elaboração de resumos, glossários e vocabulários; documentação em meios e áreas específicas; teorias e metodologias de organização de LDs; interfaces com a Linguística, Terminologia, Estudos culturais, Estudos métricos; Ciência da Informação, organização do conhecimento e da informação frente às referências do pensamento moderno e pós-moderno .

Entre os autores mais referenciados, destacamos: Gardin, Coyaud, Chaumier, Montgomery, Chartier, García Gutiérrez, Gonçalo Abril, Sagredo Fernández, Izquierdo Arroyo, Moreira González; Saussure, Benveniste, Lyons, Greimas, Van Dijk, Fiorin, Perelman, Kato; Peirce, Eco, Luhmann, Burke; Alan Rey, Sager, Cabré, Felber, Wüster, Hermans, Gaudin; Boaventura Santos, Rorty, Todorov; Canclini, Martin-Barbero, Harvey, Stuart Hall, Renato Ortiz; Blair, Hjørland, Capurro, Frohmann, Lund, Wersig, Ingwersen, entre outros.

As pesquisadoras destacam, em seu Currículo Lattes, os 5 trabalhos mais importantes de sua produção, conforme segue:

Quadro 6

Produção científica mais relevante, segundo as autoras (*) (**)	
<i>Pesquisadora</i>	<i>Títulos</i>
Johanna Wilhelmina Smit	SMIT, J. W. ; TÁLAMO, M.F.G.M. Ciência da informação: pensamento informacional e integração disciplinar. Brazilian Journal of Information Science, v. 1, p. 33-57, 2007. SMIT, J. W. ; TÁLAMO, M.F.G.M. Documentation: la mémoire et les systèmes de

	<p>recherche d'information. Sciences de la Société, Toulouse, v. 68, p. 176-189, 2006.</p> <p>SMIT, J. W. ; TÁLAMO, M.F.G.M.; KOBASHI, N.Y. A determinação do campo científico da Ciência da Informação: uma abordagem terminológica. Datagramazero, http://www.dgz.org.br, v. 5, n. 1, p. 1-8, 2004.</p> <p>SMIT, J. W. . O documento audiovisual ou a proximidade entre s 3 Marias. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 26, n. 1/2, p. 81-85, 1993.</p> <p>SMIT, J. W. ; TÁLAMO, M.F.G.M.. Mécanismes culturels de l'organisation de la connaissance. In: 6ème Colloque International du Chapitre Français de l'ISKO, 2007, Toulouse. Organisation des connaissances et société des savoirs: concepts, usages, acteurs. Toulouse : Université Paul Sabatier - Toulouse III, 2007. p. 293-307.</p>
Maria de Fátima Gonçalves Moreira Tálamo	<p>TÁLAMO, M. F. G. M. ; Information Science: Informational Concept and Disciplinary Integration. Brazilian Journal of Information Science, v. 1, p. 30-54, 2007.</p> <p>TÁLAMO, M. F. G. M. ; SMIT, J.W.. Documentation. La mémoire et les systèmes de recherche d'information. Sciences de la Société, Toulouse, v. 68, p. 177-190, 2006.</p> <p>TÁLAMO, M. F. G. M. ; LARA, M.L.G.. O campo da Linguística Documentária. Transinformação JCR, v. 18, p. 203-211, 2006.</p> <p>TÁLAMO, M. F. G. M. . A Pesquisa: recepção da informação e produção do conhecimento. Datagramazero, v. 5, n. 2, 2004.</p> <p>TÁLAMO, M. F. G. M. ; CINTRA, A. M. M. ; LARA, M. G. L. ; KOBASHI, N.Y. Para entender as linguagens documentárias. 2. ed. São Paulo: Editora Polis, 2002. v. 1. 92 p.</p>
Nair Yumiko Kobashi	<p>BOLAÑO, C.R.S.; KOBASHI, N. Y. ; SANTOS, R. N.M. A lógica econômica da edição científica certificada. Encontros Bibli, n. n.esp., p. 119-131, 2006.</p> <p>KOBASHI, N. Y. ; SANTOS, R. N.M. Institucionalização da pesquisa científica no Brasil: cartografia temática e de redes sociais por meio de técnicas bibliométricas. Transinformação JCR, v. 18, p. 27-36, 2006.</p> <p>KOBASHI, N. Y. ; SMIT, J.W.; TÁLAMO, M.F.G.M . A função da terminologia na construção do objeto da Ciência da Informação. Datagramazero, v. 2, n. 2, p. 1-8, 2001.</p> <p>KOBASHI, N. Y. ; SMIT, J.W.; TÁLAMO, M.F.G.M . Constitution of the scientific domain of Information Science. In: María Jose López-Huertas (Ed.); Francisco José Muñoz-Fernández. (Org.). Challenges in Knowledge representation and organization for the 21st century: integration of knowledge across boundaries. Würzburg: Ergon Verlag, 2002, v. , p. 80-85.</p> <p>BARCELLOS, J. C. H. ; KOBASHI, N. Y. ; LIMA, V.M.A.; Rosetto, Marcia ; Nogueira, Adriana H. . Vocabulário controlado USP: base de dados de descritores em língua portuguesa para indexação e recuperação de informação (Desenvolvimento de software). 2009.</p>
Marilda Lopes Ginez de Lara	<p>TÁLAMO, M.F.G.M. ; LARA, M. L. G. . O campo da Linguística Documentária. Transinformação JCR, v. 18, p. 203-211, 2006.</p> <p>LARA, M. L. G. . Diferenças conceituais sobre termos e definições e implicações na organização da linguagem documentária. Ciência da Informação, Brasília, v. 33, n. 2, p. 91-96, 2004.</p> <p>LARA, M. L. G. ; CINTRA, A.M.M. ; TÁLAMO, M.F.G.M.; KOBASHI, N.Y. . Para entender as linguagens documentárias. 1a. ed. São Paulo: Ed. Polis; APB,</p>

	<p>1994. 72 p.</p> <p>LARA, M. L. G. . Informação, informatividade e Lingüística Documentária: alguns paralelos com as reflexões de Hjørland e Capurro. <i>Datagramazero</i>, v. 9, p. 1, 2008.</p> <p>LARA, M. L. G. ; ORTEGA, C.D. . Uma abordagem contemporânea do documento na Ciência da Informação. In: Fabiano Couto Corrêa da Silva; Rodrigo Sales. (Org.). <i>Cenários da organização do conhecimento: linguagens documentárias em cena</i>. 1 ed. Brasília: Thesaurus, 2011, v. , p. 17-44.</p>
Vânia Mara Alves Lima	<p>LIMA, V. M. A. (Org.); KOBASHI, N.Y. (Org.) . <i>Vocabulário controlado USP: base de dados em língua portuguesa para indexação e recuperação da informação</i>. São Paulo: SIBi/USP, 2001. v. 1.</p> <p>LIMA, V. M. A. . <i>Comunicação e representação documentária</i>. São Paulo: APB, 1999. v. 1. 15 p.</p> <p>LIMA, V. M. A. . Codificação e decodificação da informação documentária: uma nova proposta para a construção de linguagens documentárias. In: VI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2005, Florianópolis. <i>Anais</i>, 2005.</p> <p>ROSETTO, M.; NOGUEIRA, A. H.; LIMA, V. M. A. ; BARCELLO, J.C. ; FARIA, R. A. . Desenvolvimento de base de dados para gerenciamento do Vocabulário controlado USP elaborado pelo SIBi/USP. In: 12. Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 2002, Recife. <i>Anais</i>. Recife : DOT.LIB, 2002.</p> <p>LIMA, V. M. A. ; KOBASHI, N.Y.; IMPERATRIZ, I. M. M. . <i>Vocabulário controlado USP: desenvolvimento, implantação e gerenciamento</i>. In: Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus, 2002, São Paulo. <i>Integrar</i>: 1. Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus: textos. São Paulo : Imprensa Oficial do Estado, 2002. p. 225-235.</p>

(*) Conforme indicações feitas no Currículo Lattes.

(**) A produção científica de Anna M. M. Cintra não foi incluída, uma vez que os destaques feitos pela pesquisadora em seu Currículo Lattes se relacionam a textos sobre Língua Portuguesa, sua atual área de atuação.

Fonte: Plataforma Lattes

8 Considerações finais

A apresentação elaborada, embora focalizada na pós-graduação da ECA-USP, permite introduzir uma discussão maior no âmbito do conjunto dos Programas brasileiros. Cada programa se vincula a princípios teóricos razoavelmente comuns: elege uma bibliografia, temas de pesquisa e de ensino. Mas o desenvolvimento dos estudos de ORC no país requer ações dos programas de pós-graduação ao menos em dois sentidos:

a) ação interna aos programas:

Uma das iniciativas mais importantes é o estímulo aos alunos no sentido de realizar estágios no exterior (bolsas sanduíche) junto a pesquisadores da área de ORC. Outra medida interessante, porém dependente das regras de cada Universidade, é a participação em disciplinas ministradas em outros programas. O investimento permite o contato com experiências diferentes, bem como o conhecimento de outras vertentes de pesquisa e bibliografia correspondente.

Do mesmo modo, é importante estimular o pós-doutoramento dos docentes, principalmente no exterior, iniciativa que cria oportunidades de contato com outros pesquisadores e aprimoramento de conhecimentos.

b) ação entre programas:

O fortalecimento da cooperação entre programas de pós-graduação implica não apenas a racionalização dos financiamentos para a vinda de pesquisadores estrangeiros, mas o compartilhamento de conhecimentos. Os programas podem ser mais generosos, já que seu objetivo é, de fato, permitir seu crescimento conjunto da área. Acreditamos que essas medidas, além do contínuo investimento na pesquisa, permitirá alavancar a produção científica da área de ORC.

Referências

GRUPO Temma. In: CNPq. Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0067607UVP2I76>

PLATAFORMA Lattes: currículo Lattes. <http://lattes.cnpq.br/>

PROGRAMA de Pós-Graduação em Ciência da Informação da ECA-USP. http://www.pos.eca.usp.br/index.php?q=pt-br/ciencia_da_informacao/programa

SISTEMA Janus USP. <https://sistemas.usp.br/janus/comum/entrada.jsf>